



VESTIBULAR 2012

ACESSO 2013

004. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

CURSOS: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Licenciatura em Informática, Engenharia, Meteorologia, Tecnologia em Manutenção Mecânica, Tecnologia em Automação Industrial e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

- ✓ Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- ✓ Confira seus dados impressos neste caderno.
- ✓ Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação, e terá duração total de 4 horas.
- ✓ Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa.
- ✓ Com caneta de tinta azul ou preta, assine a folha de respostas e marque a alternativa que julgar correta.
- ✓ O candidato somente poderá entregar a folha de respostas e sair do prédio depois de transcorridas 3 horas, contadas a partir do início da prova.

01. Um projeto arquitetônico prevê que o piso do *hall* de entrada de certo teatro seja revestido com placas quadradas de granito com diagonais de medida, em centímetros, igual a $40\sqrt{2}$. A equação que permite calcular o número x de placas necessárias para revestir y metros quadrados de piso é

- (A) $x = 14,50y$.
- (B) $x = 12,25y$.
- (C) $x = 4,25y$.
- (D) $x = 16,25y$.
- (E) $x = 6,25y$.

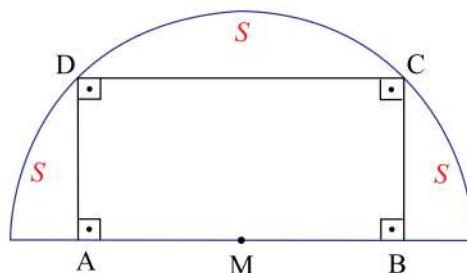
02. Para incentivar a exploração racional da pesca, uma cooperativa instituiu uma premiação, baseada no tamanho mínimo de captura estabelecido para cada espécie e no acúmulo de pontos. Se o tamanho da unidade pescada for igual ou superior ao mínimo, o pescador recebe 3 pontos positivos; se for menor que o mínimo, recebe 5 pontos negativos. Santiago teve 30 peixes avaliados e acumulou 50 pontos positivos, enquanto Juvenal, seu colega, alcançou 50 pontos positivos com apenas 22 peixes avaliados. Selecionando aleatoriamente um dos peixes avaliados de Santiago e um dos peixes avaliados de Juvenal, a probabilidade de que ambos tenham tamanho igual ou superior ao mínimo permitido é de

- (A) $\frac{5}{6}$.
- (B) $\frac{5}{11}$.
- (C) $\frac{25}{33}$.
- (D) $\frac{10}{11}$.
- (E) $\frac{1}{10}$.

03. O preço de referência, em dólares, de certo pacote de hospedagem em um determinado *resort* localizado às margens do Rio Negro é x . Na baixa temporada, ele passa a ser vendido por y , havendo, em relação a x , um decréscimo de 25%. Na alta temporada, o mesmo pacote é vendido por $1,8y$, havendo, nesse caso, um acréscimo, em relação a x , de

- (A) 35%.
- (B) 50%.
- (C) 30%.
- (D) 20%.
- (E) 25%.

04. O proprietário de uma área com a forma do retângulo ABCD, cujos lados medem 1,6 km e 0,6 km, recebeu autorização do Ibama para a realização de uma “queima controlada”. Para diminuir o tempo de detecção e de resposta a eventuais propagações, brigadistas instalaram um posto de observação no ponto M, que é ponto médio do lado AB, e estabeleceram áreas de segurança (S), traçando uma semicircunferência de centro M que passa pelos pontos D e C, conforme mostra a figura.



Utilizando $\pi = 3,14$, as três áreas de segurança juntas medem, em quilômetros quadrados, aproximadamente

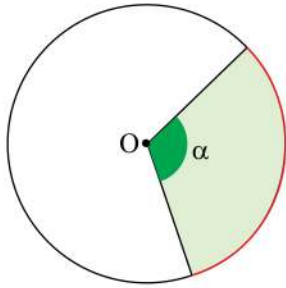
- (A) 1,28.
- (B) 0,61.
- (C) 1,04.
- (D) 0,96.
- (E) 2,04.

05. Uma cervejaria artesanal, com sede em Belém, pretende exportar seus produtos já no início de 2013. A intenção é surpreender o mercado internacional com uma mistura de malte e frutas típicas da região. Para tanto, elaborou uma previsão na qual as quantidades de litros que serão exportados a cada mês estão em progressão aritmética (PA) crescente. Sabe-se que a soma do primeiro (janeiro) e quarto (abril) termos dessa PA é igual a 53 200 litros. Se a razão da PA é igual a 60% do primeiro termo, então a quantidade de litros prevista para ser exportada em março é

- (A) 24 200.
- (B) 34 200.
- (C) 32 600.
- (D) 30 800.
- (E) 22 400.



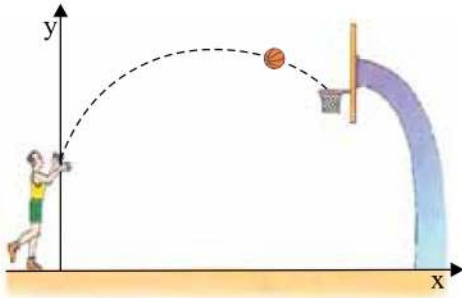
06. Um setor circular, com ângulo central α igual a 120° , foi recortado de um círculo de papel de raio r igual a 15 cm, conforme mostra a figura.



O papel restante foi utilizado para construir a superfície lateral de um cone circular reto, cuja altura, em centímetros, é igual a

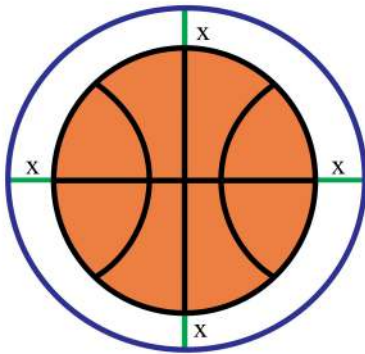
- (A) $5\sqrt{3}$.
 (B) $2\sqrt{5}$.
 (C) $5\sqrt{5}$.
 (D) $5\sqrt{2}$.
 (E) $10\sqrt{2}$.
07. Em uma loja de venda de cerâmicas marajoaras, o salário mensal do vendedor é composto de uma parte fixa, em reais, mais uma comissão correspondente a 5% do valor total das vendas que ele efetua no mês. Sabe-se que em junho as suas vendas totalizaram R\$ 14.000,00 e que no mês seguinte, devido ao afluxo de turistas, suas vendas totalizaram R\$ 41.000,00, e o seu salário foi igual ao dobro do salário do mês anterior. Dessa maneira, pode-se afirmar que a parte fixa do salário mensal desse vendedor é igual a
- (A) R\$ 650,00.
 (B) R\$ 800,00.
 (C) R\$ 700,00.
 (D) R\$ 750,00.
 (E) R\$ 850,00.
08. O volume V de uma bola de raio r é dado pela fórmula $V = \frac{4}{3}\pi r^3$. Sabe-se que o diâmetro de uma bola de basquete mede aproximadamente 24 cm e que sua densidade volumétrica (quociente da massa pelo volume) é de aproximadamente $0,094 \text{ g/cm}^3$. Considerando $\pi \cong 3$, pode-se concluir corretamente que a massa aproximada dessa bola, em gramas, é
- (A) 609.
 (B) 649.
 (C) 590.
 (D) 562.
 (E) 632.

09. Admita que, em certo jogo, um jogador arremesse uma bola cujo centro siga uma trajetória de equação $y = -\frac{1}{6,7}x^2 + \frac{8}{6,7}x + 2$, na qual os valores de x e y são dados em metros, conforme mostra a ilustração.



Ele acerta o arremesso, e o centro da bola passa pelo centro da cesta, que está a 6,7 m do eixo y . A altura do centro do aro da cesta, em relação ao solo, é, em metros, igual a

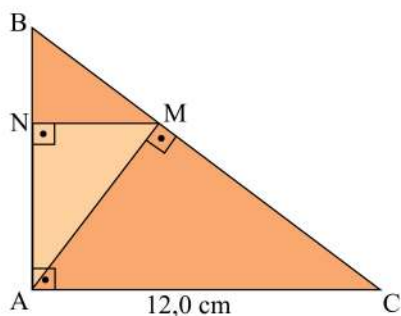
- (A) 3,0.
 (B) 2,9.
 (C) 3,2.
 (D) 3,3.
 (E) 3,7.
10. Sabe-se que o comprimento do aro da cesta é igual a 45π . Considere que o centro da bola, de diâmetro igual a 24 cm, passe pelo centro do aro, conforme ilustra a figura, em que a circunferência externa representa o aro e a interna, concêntrica, representa a bola.



No momento em que o centro da bola estiver passando pelo centro do aro, a medida indicada por x na figura será, em centímetros, igual a

- (A) 5,75.
 (B) 10,1.
 (C) 8,05.
 (D) 5,25.
 (E) 10,5.

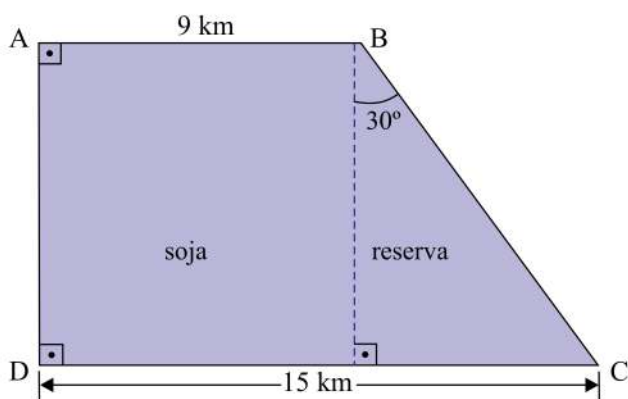
11. O triângulo ABC é retângulo e seus lados medem 9,0, 12,0 e 15,0 centímetros.



Sabendo que $\overline{AM} - \overline{MN} = 2,88$ cm, pode-se concluir que a medida do segmento MN é, em centímetros, igual a

- (A) 4,32.
- (B) 4,50.
- (C) 5,02.
- (D) 4,92.
- (E) 4,85.

12. Na figura, o trapézio ABCD representa uma grande região rural. Uma parte dessa região está sendo preparada para a plantação de soja, e a outra, de forma triangular, representa a região que deverá permanecer intacta, como reserva ambiental.



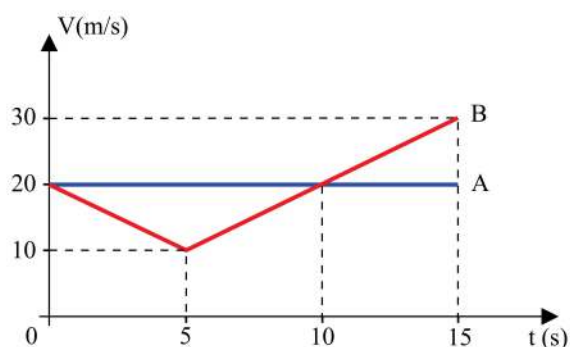
A área destinada à reserva ambiental mede, em quilômetros quadrados,

- (A) $30\sqrt{3}$.
- (B) $18\sqrt{3}$.
- (C) $36\sqrt{3}$.
- (D) $36\sqrt{2}$.
- (E) $18\sqrt{2}$.

13. São exclusivamente grandezas vetoriais:

- (A) força, aceleração, tempo e temperatura.
- (B) deslocamento, velocidade, calor e potência.
- (C) período, frequência, energia e força.
- (D) campo elétrico, velocidade, aceleração e força.
- (E) aceleração, campo magnético, energia e massa.

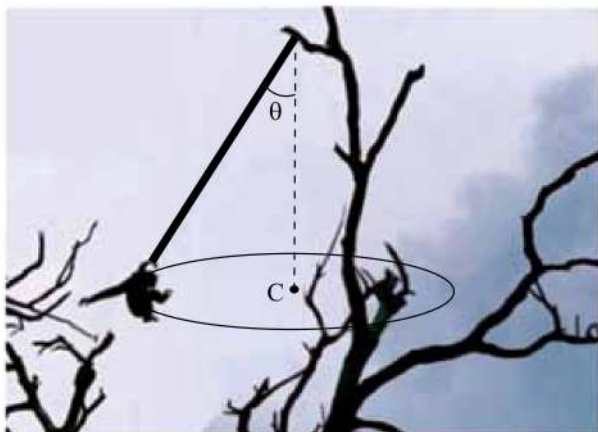
14. Dois carros, A e B, estão lado a lado em uma estrada retilínea e têm, no instante $t = 0$, velocidades escalares iguais a 20 m/s. O gráfico mostra suas velocidades, em função do tempo, em um intervalo de 15 s.



Ao final desses 15 s, é correto afirmar que

- (A) o carro A estará 50 m atrás do B.
- (B) o carro A estará 50 m à frente do B.
- (C) os carros estarão novamente lado a lado.
- (D) o carro A estará 25 m atrás do B.
- (E) o carro A estará 25 m à frente do B.

15. O macaco-barrigudo é um primata encontrado na floresta amazônica, principalmente na parte inundada da floresta, ao norte dos rios Negro e Solimões. A figura mostra um desses macacos, com 10 kg, brincando pendurado em um cipó inextensível preso a um galho, descrevendo uma circunferência de centro C contida em um plano horizontal, em movimento uniforme. O cipó que o prende ao galho está inclinado de um ângulo θ em relação à vertical.



(zarioio.net. Adaptado.)

Desprezando a resistência do ar, sabendo que $\sin \theta = 0,6$ e $\cos \theta = 0,8$ e adotando $g = 10 \text{ m/s}^2$, a intensidade da força de tração no cipó que prende o macaco ao galho tem módulo, em newton, igual a

- (A) 167.
- (B) 175.
- (C) 125.
- (D) 150.
- (E) 100.

16. Dois amigos, Caio e André, estão tentando arrastar juntos uma caixa de 400 kg, inicialmente em repouso sobre uma superfície plana e horizontal. O coeficiente de atrito estático entre a caixa e o solo vale 0,4. Caio puxa a caixa para a esquerda, com uma força horizontal constante de 500 N. Ao mesmo tempo, André empurra a caixa também para a esquerda, com uma força também horizontal.



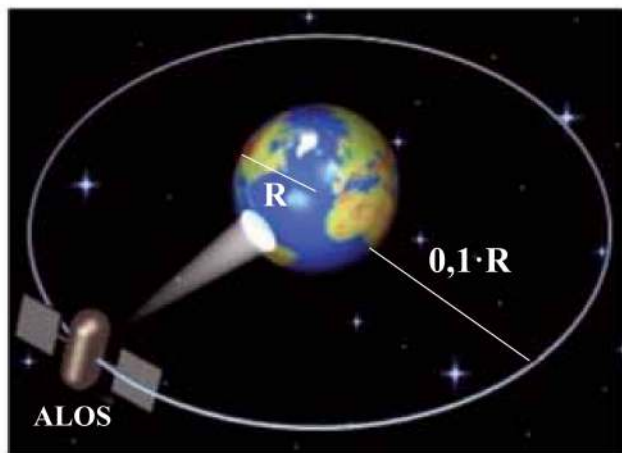
(olabirintocientifico.blogspot.com. Adaptado.)

Adotando $g = 10 \text{ m/s}^2$, a caixa só iniciará o escorregamento sobre o solo se André aplicar uma força, em N, de módulo maior do que

- (A) 1 200.
- (B) 1 900.
- (C) 1 800.
- (D) 1 100.
- (E) 1 600.

17. Lançado em janeiro de 2006 e desativado em maio de 2011, o satélite ALOS (Satélite de Observação da Terra, em inglês) contribuiu, entre outras funções, para o monitoramento do desmatamento ilegal e predatório na floresta amazônica.

O ALOS orbitou a Terra em movimento circular e uniforme a uma altitude igual a $0,1 \cdot R$, em que R é o raio da Terra, como mostra a figura.

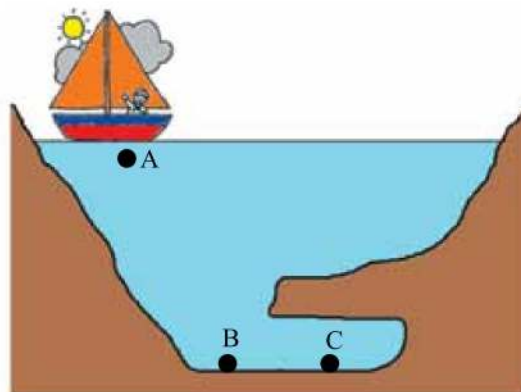


(www.goecities.ws. Adaptado.)

Sabendo que o campo gravitacional criado pela Terra em sua superfície tem módulo 10 m/s^2 , nos pontos da órbita do satélite ele tem, em m/s^2 , módulo aproximado de

- (A) 4,6.
- (B) 6,2.
- (C) 5,5.
- (D) 1,1.
- (E) 8,3.

18. Um garoto dentro de um barco deixa cair uma bola maciça nas águas de um rio. A bola segue o caminho mostrado na figura, passando pelos pontos A, B e C, onde para debaixo de uma plataforma de pedra.



Considerando que as águas do rio tenham densidade constante, sendo E_A , E_B e E_C as intensidades do empuxo e P_A , P_B e P_C as pressões hidrostáticas exercidas pelas águas do rio na bola nos pontos A, B e C, respectivamente, é correto afirmar que

- (A) $E_A = E_B = E_C$ e $P_A < P_B < P_C$.
- (B) $E_A = E_B = E_C$ e $P_C < P_A < P_B$.
- (C) $E_A = E_B = E_C$ e $P_A < P_B = P_C$.
- (D) $E_A < E_B = E_C$ e $P_A < P_B = P_C$.
- (E) $E_A > E_B = E_C$ e $P_A < P_B < P_C$.

19. Um calorímetro de capacidade térmica desprezível contém determinada massa de água a 20°C . Uma esfera metálica homogênea, de massa quatro vezes menor do que a massa de água no calorímetro, foi colocada dentro dele a uma temperatura de 440°C e, depois de atingido o equilíbrio térmico, a temperatura do sistema se estabilizou em 40°C .

Substância	Calor específico ($\text{cal/g} \cdot ^\circ\text{C}$)
platina	0,03
prata	0,05
cobre	0,09
ferro	0,10
alumínio	0,20
água	1,00

Considerando o sistema termicamente isolado e os valores mostrados na tabela, pode-se afirmar corretamente que a esfera metálica é constituída de

- (A) alumínio.
- (B) prata.
- (C) platina.
- (D) cobre.
- (E) ferro.

20. A escultura *Virgula*, do artista Po Wang Shu, exposta na Universidade de Tecnologia do Texas, é uma esfera de aço inoxidável, que reflete o movimento dos pedestres e a paisagem do local.

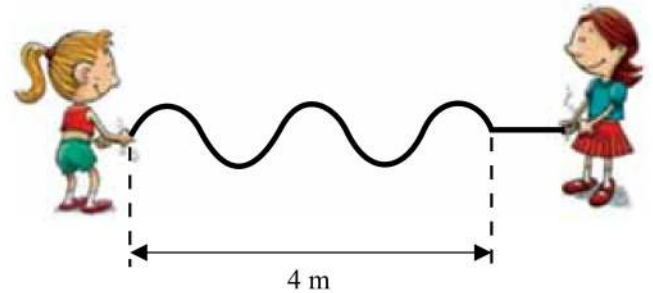


(www.depts.ttu.edu)

Considere que, quando uma pessoa permanece parada a 2 m de distância da esfera, ela vê sua imagem com altura igual a um quinto da medida de sua altura real. Considerando válidas as condições de nitidez de Gauss, é correto afirmar que a escultura funciona como um espelho esférico cujo módulo da distância focal, em metros, é igual a

- (A) 0,8.
- (B) 0,5.
- (C) 0,6.
- (D) 0,2.
- (E) 1,0.

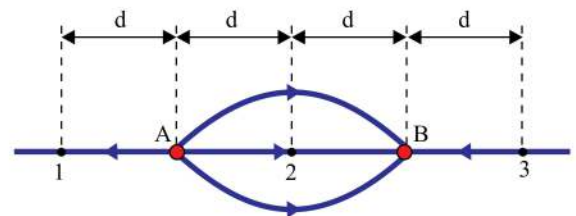
21. Duas meninas brincam com uma corda. Enquanto a da esquerda faz uma de suas extremidades oscilar verticalmente para cima e para baixo, a da direita mantém a outra parada. A corda estava inicialmente esticada e em repouso e, para que atingisse a configuração mostrada na figura, foram necessários 1,25 s.



Baseando-se nas informações e na figura, é correto afirmar que a velocidade de propagação das ondas na corda, em m/s, é igual a

- (A) 1,6.
- (B) 3,2.
- (C) 0,8.
- (D) 4,8.
- (E) 0,4.

22. Duas cargas puntiformes de módulos iguais estão fixas nos pontos A e B. As linhas azuis orientadas representam linhas de força do campo eletrostático criado por elas na região.



Sendo \vec{E}_1 , \vec{E}_2 e \vec{E}_3 os vetores campos elétricos resultantes, criados pelas duas cargas nos pontos 1, 2 e 3, respectivamente, e considerando as medidas mostradas na figura, é correto afirmar que

- (A) $|\vec{E}_1| < |\vec{E}_3| \text{ e } |\vec{E}_2| = 0$.
- (B) $|\vec{E}_1| = |\vec{E}_3| \text{ e } |\vec{E}_2| = 0$.
- (C) $|\vec{E}_1| < |\vec{E}_2| < |\vec{E}_3|$.
- (D) $|\vec{E}_1| = |\vec{E}_3| < |\vec{E}_2|$.
- (E) $|\vec{E}_1| = |\vec{E}_3| > |\vec{E}_2|$.

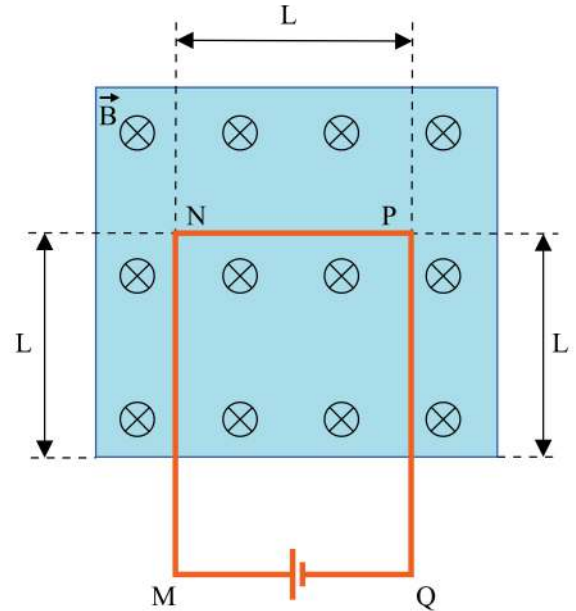
23. Existem no mercado diversos tipos de pilhas, tais como as pilhas AAA e AA, conhecidas como “palito” e “pequena”, respectivamente. Apesar de apresentarem a mesma força eletromotriz de 1,5 V, elas diferem na capacidade de armazenar carga elétrica. Essa capacidade determina por quanto tempo uma pilha pode funcionar, e pode ser expressa, por exemplo, na unidade miliampère-hora, mA·h. Assim, se uma pilha armazenar 1 mA·h e fornecer uma corrente de intensidade constante igual a 1 mA, funcionará durante uma hora.



Considere que uma pilha palito, AAA, quando nova, armazena 800 mA·h de carga elétrica. Se essa carga for expressa em coulomb, unidade do Sistema Internacional, obteremos o valor

- (A) 1 800.
- (B) 3 600.
- (C) 4 320.
- (D) 1 440.
- (E) 2 880.

24. A espira retangular MNPQ está fixa, parcialmente imersa em um campo magnético uniforme de módulo B e em repouso em relação a ele, de modo que as linhas de indução do campo são perpendiculares ao plano que contém a espira, conforme mostra a figura. Um gerador ideal, de força eletromotriz constante, faz circular pela espira uma corrente elétrica de intensidade constante I .



A resultante das forças magnéticas aplicadas sobre a espira MNPQ tem módulo

- (A) $2 \cdot B \cdot I \cdot L$.
- (B) $\sqrt{2} \cdot B \cdot I \cdot L$.
- (C) $B \cdot I \cdot L$.
- (D) $3 \cdot B \cdot I \cdot L$.
- (E) $\sqrt{5} \cdot B \cdot I \cdot L$.

25. Examine a charge.



(Santiago – Neltair Rebês Abreu. *Tinta Fresca*, 2004.)

Supondo-se que o recém-chegado à tribo seja um estrangeiro colonizador, pode-se concluir corretamente que

- (A) o comportamento do colonizador é equivocados, pois ele pressupõe conhecer a cultura nativa e pertencer a uma cultura superior a esta.
- (B) os índios sentem-se amedrontados com a chegada de um indivíduo cujos hábitos e costumes são desconhecidos para eles.
- (C) os três índios estão perplexos, porque não conhecem a língua do estrangeiro e não compreendem o que ele deseja.
- (D) a intenção do colonizador é estabelecer relações mercantilistas com os integrantes da tribo, tendo em vista as riquezas materiais de que ela dispõe.
- (E) o artista, para provocar humor, serviu-se da figura de linguagem do eufemismo ao incluir um macaquinho lendo Darwin .

INSTRUÇÃO: As questões de números 26 e 27, tomam por base o livro *Órfãos do Eldorado*, do escritor Milton Hatoum.

26. No posfácio da obra, o autor faz o seguinte relato:

Naquela tarde, meu avô me contou uma das histórias que ouviu em 1958, numa de suas viagens ao interior do Amazonas.

Era uma história de amor, com um viés dramático, como ocorre quase sempre na literatura e, às vezes, na vida. Essa história evocava também um mito amazônico: o da Cidade Encantada.

Muitos nativos e ribeirinhos da Amazônia acreditavam – e ainda acreditam – que no fundo de um rio ou lago existe uma cidade rica, esplêndida, exemplo de harmonia e justiça social, onde as pessoas vivem como seres encantados.

Considerando que a busca por esse lugar encantado, também chamado Eldorado, representa, metaforicamente, a busca do ser humano por realização pessoal e felicidade, é correto afirmar que para Arminto, protagonista de *Órfãos do Eldorado*, a felicidade significava

- (A) viver com Dinaura, moça órfã por quem ele era apaixonado e que morava em um convento carmelita.
- (B) pagar as dívidas da empresa da família e recuperar o cargueiro Eldorado.
- (C) partir de Manaus para viver e estudar na Europa, o que era sonho de muitos jovens da época.
- (D) administrar de forma bem-sucedida a empresa de navegação que o pai lhe deixara.
- (E) reativar, com Florita, a fazenda Boa Vida, produzindo cacau para exportação.

27. Em vários trechos dessa obra, nota-se que o Amazonas, para algumas personagens, era visto como o lugar em que elas encontrariam estabilidade, fartura e riqueza.

A procura por esse lugar ideal onde se concretizariam os sonhos e as expectativas, projeto muitas vezes frustrado, é tema recorrente em literatura, o que se confirma pela obra

- (A) *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto: nas terras adquiridas para o plantio, Policarpo provará que suas ideias nacionalistas são coerentes e viáveis.
- (B) *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos: em uma cidade grande, Fabiano, fugindo da miséria, espera encontrar trabalho e dar estudo aos filhos.
- (C) *Quincas Borba*, de Machado de Assis: no Rio de Janeiro, o protagonista, ao lado dos amigos Cristiano e Sofia, encontrará ambiente para o sucesso de seus empreendimentos.
- (D) *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo: no Rio de Janeiro, João Romão e Bertoleza superarão os preconceitos sociais e serão aceitos pelas camadas privilegiadas da Corte.
- (E) *Iracema*, de José de Alencar: na Europa, Moacir, filho de Iracema, fará respeitar-se por sua origem autenticamente indígena.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões de números 28 a 30, considere o trecho a seguir, também de *Órfãos do Eldorado*, em que Arminto recorda-se de uma conversa com Florita.

La enterrar também a fotografia de Amando, o rosto voltado para o fundo da terra. Mas Florita quis guardar o retrato.

Para quê, se não visitas mais o túmulo dele?

O cemitério de Vila Bela é um matagal só, ela disse.

Mentiu olhando a imagem de Amando. Ela ia ao cemitério e deixava bromélias na lápide do patrão. Até plantou um cajueiro ao lado do jazigo dos Cordovil. Uma manhã em que fui visitar o túmulo de minha mãe, Florita estava lá, ajoelhada, rezando e aguando o pé de caju. Não esqueci o que ela me disse logo depois do enterro de Amando: Teu pai era ganancioso que nem anta, mas aprendi a gostar dele.

Aprendeu a gostar dele, apesar da baixeza. O Amazonas todo aprendeu. [...] Na viagem de volta para Vila Bela, pensei na mãe que não conheci. Não sei se ela morreu para se livrar do meu pai. Sei que Amando e meu avô tinham inimigos. Amando contava atos heroicos de Edílio: a coragem com que ele e seis soldados derrotaram mais de trezentos revoltosos na batalha do Uaicurapá. Mas outras vezes desmentiam esse heroísmo, diziam que em 1839 Edílio havia comandado um massacre contra índios e caboclos desarmados. Depois dessa matança, ele tomou posse de uma área imensa na margem direita do Uaicurapá. Um sobrevivente deve ter gravado os crimes do tenente-coronel Edílio Cordovil no tronco de uma árvore secular. Amando queria escrever um livro, "Façanhas de um civilizador", uma elegia ao pai dele, um dos líderes da contrarrevolta. Não escreveu nada, os cargueiros sugaram toda a sua energia.

Em Vila Bela, paguei o prático e o aluguel da lancha, e fiquei com pouco dinheiro. A única saída era vender o palácio branco, minha última propriedade valiosa.

28. Levando em consideração as informações do texto, é correto afirmar que

- (A) o protagonista visitava frequentemente o túmulo da família em respeito à mãe, que ele sabia ter morrido consciente das infidelidades do marido.
- (B) Florita idealizava a figura do patrão Amando, a quem venerava a ponto de querer guardar para si o retrato dele.
- (C) o avô Edílio, desprezando interesses pessoais, lutou contra os revoltosos, por isso era considerado um herói.
- (D) Arminto admite versões diversas sobre a história dos Cordovil e reconhece em seu avô a marca da violência.
- (E) Amando desejava escrever uma obra que desse voz aos revoltosos na batalha do Uaicurapá, mas a empresa de navegação absorvia todo o seu tempo.

29. Ela **ia** ao cemitério e **deixava** bromélias na lápide do patrão.

Pela escolha do tempo verbal empregado no período, conclui-se que o narrador refere-se a ações

- (A) improváveis, pois não se tem absoluta certeza de terem ocorrido no passado.
 - (B) iniciadas no passado e que prosseguem até o momento presente do narrador.
 - (C) costumeiras, que ocorreram em uma data precisa no passado.
 - (D) inconclusas, pois estão condicionadas a outro evento que não se realizou.
 - (E) habituais, que se iniciam e terminam no passado.
30. Quando rememora sua juventude, período em que estava morando em Manaus, Armino comenta como era o seu dia a dia:

*Arranji um serviço no empório de um português, estudava de manhã, almoçava no mercado, e passava a tarde carregando caixas e atendendo fregueses. **Mesmo com um ordenado miúdo, avisei a Estiliano que estava pagando o aluguel do quarto.***

No trecho em destaque tem-se a ideia de concessão, que também está presente em:

- (A) *Sei que Amando e meu avô tinham inimigos.*
- (B) *A única saída era vender o palácio branco, minha última propriedade valiosa.*
- (C) *Aprendeu a gostar dele, apesar da baixeza.*
- (D) *Não esqueci o que ela me disse logo depois do enterro de Amando [...].*
- (E) *O cemitério de Vila Bela é um matagal só, ela disse.*

INSTRUÇÃO: Leia o poema *Imigração*, de Raul Bopp, para responder às questões de números 31 e 32.

Decreto-lei número tal:

*Pode entrar toda gente
de cara bem-feita e sã,
que venha fazer sociedade com a terra
e ajudar a encher nossa geografia vazia.*

*Nas bagagens misturadas
(arcas entulhadas com amostras de civilização)
virão motores, violinos, pergaminhos de Universidades
e as obras de Rousseau.*

Aprenderemos então a fazer um novo Contrato Social.

*Virão sábios e veterinários,
filósofos para nos ensinarem o verdadeiro sentido da vida.*

*Virão barões assinalados e arruinados,
prostitutas jovens e de boas maneiras,
para casarem com filhos de fazendeiros de São Paulo.*

*Depois de chegar muita gente
animada
variada
misturada
virão também os fios elétricos e os trilhos
para construirmos um bondinho circular
por todo esse Brasil.*

(Raul Bopp *apud* Walnice Nogueira Galvão.
Roteiro da poesia brasileira – Modernismo, 2008.)

31. Entre as várias propostas do Modernismo, movimento estético notório pela Semana de 22, uma das mais importantes era repensar o Brasil.

Nosso país, recriado nos versos do modernista Raul Bopp, seria uma nação que

- (A) deveria priorizar a entrada de imigrantes que estivessem dispostos ao trabalho braçal, em detrimento de artistas e intelectuais.
 - (B) teria de investir em meios de transporte, já que a ausência de eletricidade e de estradas de ferro impedia o surgimento de indústrias.
 - (C) estaria pronta a aceitar a contribuição de outras culturas, como a europeia, e tornar possível a convivência entre diferentes indivíduos.
 - (D) precisaria formular leis mais rígidas em relação à imigração, para evitar o comprometimento da autonomia nacional.
 - (E) tratava de forma injusta os imigrantes que vieram trabalhar nas fazendas, especialmente as produtoras de café.
32. Considere as preposições destacadas na 5ª estrofe do poema.

*Virão barões assinalados e arruinados,
prostitutas jovens e de boas maneiras,
para casarem com filhos de fazendeiros de São Paulo.*

Essas preposições estabelecem, respectivamente, entre as palavras, as ideias de

- (A) qualidade, finalidade e associação.
- (B) qualidade, comparação e simultaneidade.
- (C) posse, consequência e conformidade.
- (D) posse, comparação e simultaneidade.
- (E) sucessão, finalidade e associação.

INSTRUÇÃO: Leia o texto de Fábio Reynol, publicado em 2008, para responder às questões de números 33 a 35.

*Lixo é problema diretamente ligado
à riqueza e ao consumo*

Mais da metade da produção mundial de lixo urbano pertence aos cidadãos dos países desenvolvidos. A cada ano, 2,5 bilhões de fraldas são descartadas pelos britânicos, 30 milhões de câmeras fotográficas descartáveis vão para os lixos japoneses e 183 milhões de lâminas de barbear, 350 milhões de latas de spray e 2,7 bilhões de pilhas e baterias são destinadas aos lixões norte-americanos.

A organização indiana Centre for Science and Environment (CSE), que levantou esses dados, chegou à conclusão de que os países ricos são melhores produtores de lixo do que propriamente de bens de consumo. Os números também revelam uma faceta do sistema produtivo moderno: quanto mais abastada, mais lixo a nação produz.

O ambientalista Alan Thein Durning, diretor da Norwest Environment Watch, uma ONG norte-americana, associou o consumo crescente das nações ricas aos principais problemas ambientais do planeta. Durning dividiu o mundo em três grupos de consumo, de acordo com o impacto ambiental produzido por cada um. No topo da pirâmide, segundo o autor, está 1,1 bilhão de pessoas que andam de carro e avião, abusam dos produtos descartáveis e consomem muita comida embalada e processada. No meio, situa-se a maior parcela da população, com 3,3 bilhões de pessoas, que anda de ônibus ou bicicleta, vive de um consumo frugal e se alimenta de produtos e grãos produzidos localmente. Por fim, 1,1 bilhão de indivíduos que andam a pé e não têm acesso às condições mínimas para manter a própria saúde e vivem com uma dieta irrisória de grãos e sem água potável. Além da quantidade, a qualidade do lixo também pode identificar o grau de riqueza de seu produtor. O papel descartado, por exemplo, poderia ser um fiel indicador de desenvolvimento econômico de uma nação, segundo dados publicados pelo periódico britânico The Economist. Nos países de baixa renda, o papel responde por apenas 2% do lixo; nos de renda média, o percentual sobe para 14%; e nas nações ricas, os índices chegam a impressionantes 31%, quase um terço da montanha de lixo.

Para o engenheiro sanitário Paulo Roberto Moraes, da UFBA, “interesses poderosos não deixaram que o Brasil tivesse até hoje uma política nacional de tratamento de resíduos sólidos. Os projetos de lei que abordaram a questão não foram adiante”, lamenta o engenheiro, para quem são necessárias mudanças educacionais e culturais em todos os níveis a fim de que o Brasil evolua nessa questão.

(www.agsolve.com.br. Adaptado.)

33. Pelas informações presentes no texto, pode-se afirmar corretamente que

- (A) o ambientalista Alan T. Durning dividiu o mundo em três grupos de consumo, usando como critério essencial o meio de transporte preferido pelos indivíduos.
- (B) o volume do papel descartado é um indicador plausível de que uma nação é abastada, como comprova a comparação publicada pelo *The Economist*.
- (C) a aplicação de uma política para recursos sólidos, se bem coordenada pelo governo federal, será uma oposição a interesses poderosos que refutam o capitalismo.
- (D) os países ricos, segundo o CSE, são os melhores produtores de lixo, porque também são os melhores produtores de bens de consumo.
- (E) os 30 milhões de câmeras fotográficas descartadas pelos japoneses evidenciam que a população despreza bens de primeira necessidade.

34. Assinale a alternativa em que o termo em destaque pode ser substituído, corretamente, pelo termo entre parênteses, preservando-se o sentido original do texto.

- (A) [...] *abusam dos produtos descartáveis e consomem muita comida embalada e **processada***. (calórica)
- (B) [...] *quanto mais **abastada**, mais lixo a nação produz*. (desinformada)
- (C) [...] *e vivem com uma dieta **irrisória de** grãos e sem água potável*. (restrita a)
- (D) [...] *que mantém um consumo **frugal** e se alimenta de produtos e grãos produzidos localmente*. (moderado)
- (E) *Os números também revelam uma **faceta** do sistema produtivo moderno [...]*. (incógnita)

35. Considerando a norma-padrão, assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) Existe dados confiáveis sobre o tema fornecidos por diferentes organizações.
- (B) Mudanças educacionais e culturais, segundo o engenheiro da UFBA, deve determinar o caminho para o Brasil evoluir na questão do lixo.
- (C) A quantidade e a qualidade do lixo descartado revela o grau de riqueza do consumidor.
- (D) As nações desenvolvidas mantém o primeiro lugar no ranking dos mais poluidores.
- (E) Os problemas ambientais do planeta vêm se agravando pelo excesso de consumo.

36. Leia um fragmento do poema *Eu, etiqueta*, de Carlos Drummond de Andrade.

*Meu tênis é proclama colorido
De alguma coisa não provada
Por este provador de longa idade.
Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,
Minha gravata e cinto e escova e pente,
Meu copo, minha xícara,
Minha toalha de banho e sabonete,
Meu isso, meu aquilo.
Desde a cabeça ao bico dos sapatos,
São mensagens,
Letras falantes,
Gritos visuais,
Ordens de uso, abuso, reincidências.
Costume, hábito, premência,
Indispensabilidade,
E fazem de mim homem-anúncio itinerante,
Escravo da matéria anunciada.*

(Carlos Drummond de Andrade. *Corpo*, 1984.)

Pela leitura dos versos, pode-se concluir corretamente que, para o poeta, o ser humano

- (A) paga valores mais altos por produtos que tragam frases estampadas.
- (B) costuma manter-se alheio às imposições ditadas pela moda.
- (C) consome porque é subjugado pelo poder da publicidade.
- (D) adquire produtos impróprios e inadequados para sua faixa etária.
- (E) compra compulsivamente, embora não tenha recursos para isso.

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

